



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE VEREADOR ENZO SAMUEL - PDT

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ()
LEI COMPLEMENTAR ()
LEI ORDINÁRIA (X) N° /2021
RESOLUÇÃO NORMATIVA ()
DECRETO LEGISLATIVO ()

AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO(S)

VEREADOR ENZO SAMUEL

EMENTA: INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TERESINA – PI A “SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SÍNDROME DE DOWN” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço valer que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, sanciono a seguinte Lei:

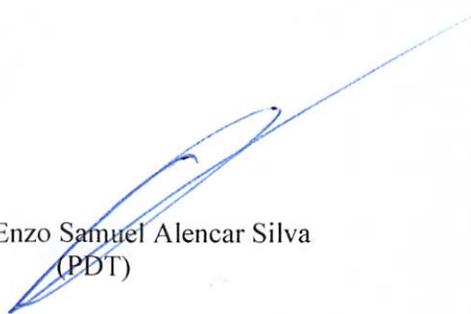
Art. 1º Institui a Semana da Conscientização da Síndrome de Down no Município de Teresina – PI, cuja realização deverá coincidir com Dia Internacional da Síndrome de Down, 21 de Março.

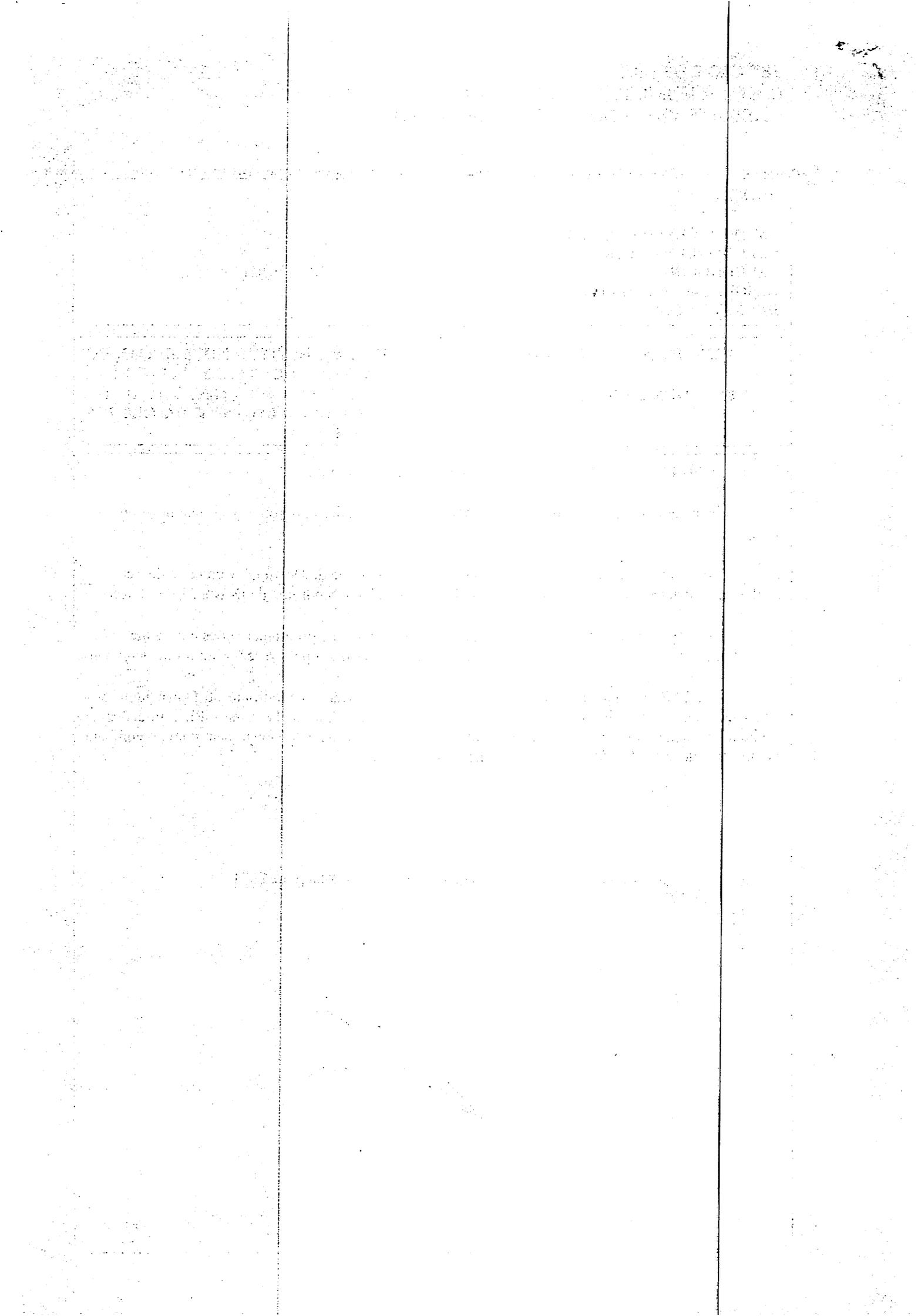
Parágrafo Único – Deverão os órgãos Públicos Municipais programar ações e executar ações que divulguem os mecanismos para a conscientização e inclusão das pessoas com Síndrome de Down.

Art. 2º Será feita divulgação referente à conscientização da Síndrome de Down junto aos estabelecimentos de ensino na rede pública e privada do Município de Teresina – PI, com ações de esclarecimentos, confecção de castilhas e palestras sobre a Síndrome de Down, bem como o combate ao preconceito visando a inclusão nas escolas e na sociedade.

Câmara Municipal de Teresina, em ____ de Março de 2021.

Vereador Enzo Samuel Alencar Silva
(PDT)





JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa levar ao conhecimento das pessoas os cidadãos com a Síndrome de Down.

A Síndrome de Down, ou trissomia do cromossomo 21, é uma alteração genética causada por um erro na divisão celular durante a divisão embrionária. Os portadores da síndrome, em vez de dois cromossomos no par 21 (o menor cromossomo humano), possuem três. Não se sabe por que isso acontece.

De forma rara ainda temos o Mosaicismo, outra forma de Síndrome de Down, onde uma das linhagens apresenta 47 cromossomos e a outra é normal, sendo caracterizada por uma combinação de diferenças maiores e menores na estrutura corporal.

A síndrome é a ocorrência genética mais comum que existe, acontecendo em cerca de um a cada 700 nascimentos, independentemente de raça, país, religião ou condição econômica da família.

A maioria dos portadores de Síndrome de Down, é carente, com pouca orientação, informação, e sem condições de frequentar clínicas de estimulação precoce ou escolinhas especializadas.

Segundo o pediatra e geneticista Zan Mustacchi, chefe do Departamento de Genética do Hospital Estadual Infantil Darcy Vargas e responsável pelo tratamento de 20% da população com a síndrome no país, em 1959, quando a caracterização genética foi descoberta por Jérôme Lejeune, a expectativa de vida da criança era de apenas 15 anos, mas atualmente, após o desenvolvimento de tratamentos adequados, essa expectativa pode chegar a 70 anos.

Podemos ver que ao nascer um bebê com Síndrome de Down, a preocupação nasce junto, os pais não sabem bem o que é, e na maioria das vezes, nem mesmo os médicos, dependendo da região brasileira.

Frequentes são as perguntas como: O que será dele(a)? O que ele(a) fará ou não fará? Até onde ele(a) conseguirá ir? Como tratarão ele?

Famílias, educadores, médicos, terapeutas e a sociedade em geral não sabem direito o que os bebês com Síndrome de Down se submetidos desde cedo a programas de estimulação precoce e outros cuidados, são capazes de fazer, até onde eles podem chegar, e por isso o acesso à informação faz toda a diferença na vida de uma pessoa Síndrome de Down e de família desde o seu nascimento.

Por isso, com o objetivo de disseminar o conhecimento à população, na semana de conscientização da Síndrome de Down poderá ser divulgado que, com estímulos adequados, as pessoas com SD podem estudar e trabalhar, contribuindo como membros participativos de suas comunidades, como qualquer pessoa.

A programação poderá produzir conteúdos diversificados para ajudar famílias, profissionais e o público em geral a combater preconceitos e a buscar condições efetivas de inclusão social com criação de cartilhas, palestras, exibição de filmes e panfletagem marcando o Dia Internacional da Síndrome de Down (21 de março), que foi instituído pela Down Syndrome International e tem o objetivo de contribuir para a conscientização da população e formação de cidadãos com síndrome de Down autodeterminados, produtivos, incluídos na sociedade, e com melhor qualidade de vida e demonstrar que a SD é um modo de estar no mundo que confirma a diversidade humana.

Então, precisamos conscientizar a sociedade de como é importante valorizar a diversidade humana e de como é fundamental, oferecendo equidade de oportunidades para pessoas com Síndrome de Down para que possam exercer seu direito de conviver em comunidade;

Vereado Enzo Samuel Alencar Silva
(PDT)